

Atenção Básica

AUMENTO DA OFERTA DE TESTE RÁPIDO PARA HIV E SÍFILIS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO TERRITÓRIO DE M'BOI MIRIM NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ricardo Mota De Oliveira 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O diagnóstico precoce da Sífilis e do HIV é uma forma de interromper a cadeia de transmissão, pois possibilita tratamento em tempo hábil evitando complicações e desfechos desagradáveis. Para tanto, é necessário aumentar a oferta dos testes rápidos. Objetivo Capacitar Enfermeiros em todas as UBS do território para aumentar a oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis na AB. Foram realizadas ações de treinamento na Supervisão Técnica de Saúde (STS) M'Boi Mirim no município de São Paulo e estabelecido métodos de avaliação com base nos dados estatísticos. 100% das unidades do território possuem TR; 100% dos enfermeiros da AB estão habilitados para realizar TR. Esperamos aumento significativo na quantidade de TR aplicados nas UBS; Aumento do diagnóstico precoce das infecções por HIV e Sífilis oportunizando tratamentos adequados e eficazes; Em longo prazo, espera-se a redução dos casos de sífilis congênita e da incidência de AIDS no território.

A testagem rápida para HIV e Sífilis tem sido realizada no Brasil desde 2005 quando, a princípio, este tipo de teste era indicado para os serviços que tinham dificuldades de acesso à rede laboratorial convencional devido sua localidade. Com os bons resultados obtidos houve uma disseminação desse módulo de atendimento pelas maternidades e demais unidades de saúde (BRASIL, 2012). Levando em consideração que o diagnóstico oportuno da infecção pelo HIV e da sífilis durante o período gestacional é fundamental para a redução da transmissão vertical, enxergou-se a necessidade de aplicar os testes rápidos (TR) para o diagnóstico de HIV e para a triagem da sífilis no âmbito da Atenção Básica (AB) durante o pré-natal para as gestantes e suas parcerias sexuais (BRASIL, 2016). Além de pré-natalistas, as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem um relacionamento com os usuários que propicia a realização de acolhimentos relacionados às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/HIV), principalmente, quando nos referimos às populações vulneráveis, tornando-se assim os TR ferramentas fundamentais para a atenção integral à população atendida, bem como uma boa articulação com os demais serviços da rede de atenção à saúde que são os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), Serviços de Assistência Especializada (SAE), Centros de Referência (CR) e outros, que por sua vez realizam atividades específicas para a prevenção, diagnósticos e tratamento das DST/HIV (BRASIL, 2012). A região do M'Boi Mirim, no município de São Paulo, possui atualmente 52 equipamentos de Saúde sendo destes 31 UBS e 1 SAE, para atender uma população de, aproximadamente, 606 mil pessoas, nas quais foi identificada no ano de 2015 um coeficiente de incidência de sífilis congênita de 4, 29/1000 nascidos vivos e uma taxa de detecção de AIDS de 14, 35/100 mil habitantes (SÃO PAULO, 2016). O diagnóstico precoce da Sífilis e do HIV é uma forma de interromper a cadeia de transmissão, pois possibilita tratamento em tempo hábil evitando complicações e desfechos desagradáveis. Para tanto, é necessário aumentar a oferta dos testes rápidos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Capacitar Enfermeiros em todas as UBS do território para aumentar a oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis na AB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Promover capacitações para habilitar cerca de 200 profissionais para realização de testes rápidos para HIV e Sífilis nas UBS; Incentivar e monitorar a realização dos testes nas gestantes, seus parceiros e populações vulneráveis; Acompanhar o reflexo da realização de testes rápidos nos dados epidemiológicos do território.

METODOLOGIA

Foram realizadas ações de treinamento na Supervisão Técnica de Saúde (STS) M'Boi Mirim no município de São Paulo. Após discussão com um grupo técnico formado pelos responsáveis pela AB do território e pelos multiplicadores de TR, chegou-se à conclusão de que no contexto atual os enfermeiros eram os profissionais mais apropriados para realizarem teste rápido. O público alvo a testagem é população geral, população vulnerável, gestantes e seus parceiros. De setembro a novembro de 2016 foram realizadas oito turmas semanais de capacitação em TR de Sífilis e HIV onde estavam presentes todos os enfermeiros que ainda não estavam capacitados em TR das 31 UBS do território; foram abordados dados epidemiológicos, acolhimento, aconselhamento e vulnerabilidades além da técnica de realização do teste, sensibilizando cada profissional para aplicação do TR na AB. A avaliação se dará por meio dos dados estatísticos gerados através da realização de TR. Foi criada uma planilha para o monitoramento do Sistema de Controle e Logística de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB) do Ministério da Saúde para acompanhamento do consumo de TR nas unidades e do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), permitindo acompanhar a evolução quantitativa da aplicação dos TR no território.

RESULTADOS

RESULTADOS OBTIDOS: 100% das unidades do território possuem TR; 100% dos enfermeiros da AB estão habilitados para realizar TR;

RESULTADOS ESPERADOS: Aumento significativo na quantidade de TR aplicados nas UBS; Aumento do diagnóstico precoce das infecções por HIV e Sífilis oportunizando tratamentos adequados e eficazes; Em longo prazo, espera-se a redução dos casos de sífilis congênita e da incidência de AIDS no território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de TR vai além da capacitação técnica para execução do procedimento, é necessário que os envolvidos estejam sensibilizados e entendam o impacto dessa ação no seu processo de trabalho e na vida das pessoas que estão sendo atendidas. É necessária uma análise mais aprofundada das vulnerabilidades sociais, programáticas e individuais que atingem a população, essa discussão amadurece o pensamento do testador fazendo com que eles passem a identificar momentos oportunos para ofertar TR em situações diversas. É importante ressaltar que a testagem é uma das diversas ferramentas que devemos utilizar na prevenção, assim como a AB é apenas um dos setores nesse contexto em que a intersectorialidade é indispensável.